



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Ata da Sessão Ordinária realizada aos 04 dias do mês de setembro de 2024, às 11h30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente Fábio Castro, cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeiro-secretário, vereador Adeilson Lopes Carneiro, que faça a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão. O presidente colocou em votação simbólica a dispensa da leitura das matérias do Expediente, sendo aprovada. Matérias do Expediente: Indicação nº107/2024, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Srª Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria Competente, estude a possibilidade de ampliar as salas de aulas e realizar manutenção da rede elétrica da Escola Municipal, Sementes do Futuro. Indicação nº 108/2024, de autoria do vereador Rildo Barcelos. Assunto: Solicita a instalação de abastecimento de água – CEDAE, na rua Isa de Queiroz Matoso, no Bairro Santa Catarina. O presidente solicitou ao primeiro-secretário, o sorteio dos oradores: Alexandra Moreira, Leone Cordeiro, Ailson Barreto e Fábio Castro. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Usou da palavra a vereadora Alexandra Moreira, e anunciou que vai usar seus dez minutos para falar do tema muito caro, para falar da democracia do nosso país: fake news e liberdade de expressão. Quando tomou posse do seu segundo mandato, fez um discurso e parafraseou o ex Ministro da Inglaterra, Winston Churchill com a seguinte frase: A verdade é inconvertível, a malícia pode atacá-la, a ignorância pode zombar dela, mas no fim lá estará ela. Vivemos numa cidade dominada por fake news, por mentiras ditas e repetidas que se acentuou a partir de 2017. Vivemos também numa cidade dominada pela mentira e pelo cerceamento da liberdade de expressão e isso vem causando a indignação em vários cidadãos e aqui com este Plenário lotado, representar isso; muito embora vocês não podem nesta Casa se expressar, numa política nefasta, capitaneada por uma prefeita corrupta, acusada pelo Ministério Público Federal por corrupção e lavagem de dinheiro. Dinheiro da saúde, dinheiro que deveria se empregado para salvar vidas, na época mas sensível que o mundo viveu, que foi a Pandemia. Esse grupo político desde 2017, implementando o terror através das mentiras, das perseguições e das inúmeras covardias, que todos são testemunhas. As pessoas não podem se expressar, que não pode abraçar um amigo, que não podem se expressar nas redes sociais e publicamente. Tiveram que se readaptar a todo seu



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

convívio social e excluir da sua convivência, amigos que pensam diferente. A vereadora Alexandra Moreira, leu uma fala da Ministra, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que fala especificamente sobre fake news. Após a leitura a vereadora Alexandra Moreira disse que ainda assim, na nossa Quissamã, nós vivemos numa ditadura; a ditadura capitaneada pela senhora prefeita e pelo vice-prefeito Marcelo Batista, que tudo sabe, tudo vê e se omite, se submete. Nesta Casa, nós temos os reprodutores dessas condutas, que espalham fake news, que mentem, que dissimulam, que tolem a nossa liberdade de expressão e ontem, vocês vivenciaram o que aconteceu com esta vereadora na Sessão, nesta Casa, mas nós temos um juiz muito atento a liberdade de expressão e vai reproduzir a fala do doutor Renan Pereira Ferrari, em uma manifestação, onde quiseram, tentaram de forma covarde, calar uma cidadã, que deu um depoimento, onde ela firmou ser perseguida por este desgoverno. Pediram liminarmente, que essa cidadã fosse calada, e a referida vereadora fez a leitura do que foi dito pelo juiz. Após a leitura, a vereadora disse, que o juiz negou, que mais uma cidadã fosse calada, por esses políticos corruptos, quadrilheiros, que querem tomar a cidade de assalto. A vereadora Alexandra Moreira, finalizou sua fala, relatando que ontem o presidente calou esta vereadora, caluniou, disse que foi condenada. Condenada, está a sua ex candidata a vice prefeita pelo STJ, inelegível e condenada a devolver mais de seiscentos mil reais (R\$600.000,00), aos cofres público. O único político, condenado pelo Superior Tribunal de Justiça, a devolver, mas de quinhentos mil reais (R\$500.000,00), e já está devolvendo a prefeitura é o seu candidato, o vice-prefeito Marcelo Batista. Esta é a verdade dos fatos. O senhor quando levantar falso sobre alguém, tenha a certeza do que o senhor aponta, por que quando o senhor aponta um dedo para as pessoas, dez se voltam contra o senhor. O senhor deveria ter vergonha de presidir uma Casa e junto com seus pares, ser submisso a esta política nefasta, que esta vereadora garante que está perto de acabar. Fez uso da palavra o vereador Leone Cordeiro e iniciou sua fala e desejar uma boa tarde especial, ao vereador Lopinho, ao vereador Ailson, eu queria também dar uma boa tarde muito especial ao vereador Janderson, mas ele não está aqui, que é o líder do governo da prefeita. E deixar um excelente boa tarde ao chefe do executivo. Bom, eu não preciso explicar o motivo da minha risada, toda a população já sabe. Eu queria falar sobre verdades e mentiras, porque nós fizemos um juramento, quando iniciamos no parlamento, que era defender os direitos do povo e diante disso, eu agradeço a Deus por estarmos aqui com saúde, lutando e defendendo os direitos do povo. E aí, nesse juramento, nós juramos defender o povo, de lutar, de falar a verdade, e por isso existe verdade e mentiras. E eu trouxe centenas de denúncia da população, com



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

o sofrimento da população, para isso que somos pagos, mesmo assim, nessa Casa, a maioria prefere fantasiar, prolongar uma mentira e nós continuamos batalhando, e por isso que precisamos discutir a necessidade do povo. Quando se falam em IPTU, que hoje o nosso munícipe paga o dobro de IPTU, muitos não sabem como foi feita essa votação, o porquê o povo paga o dobro de IPTU? É porque foi feita uma votação, as pressas, no final de 2022 no gabinete, sem a presença do presidente dessa Casa, que era o Márcio Pessanha, sem o primeiro-secretário, eu na época, Leone Cordeiro. Fizeram isso no gabinete do vereador Fábio Castro, aumentando o IPTU e enviando para o Executivo, que sancionou. Cobrando o dobro do IPTU dos senhores, instituindo a taxa do lixo. Esses, foram o que fizeram o juramento de defender você! Em uma sala, em um gabinete, sem a presença do presidente da Câmara, sem a mesa diretora, para aumentar o IPTU da população; Quando a gente relata aqui, o estado dos ônibus, nas estradas rurais que trafegam os munícipes, sem janela, sem ar-condicionado, todo empoeirado. Ignoram a nossa fala; Quando a gente fala que dinheiro público não apareceu, não foi justificado, ignoram a nossa fala e defende a chefe do Executivo; Quando a gente fala de iluminação nos pontos de ônibus, que muitos lugares não tem e fora gasto quase R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), ignoram a nossa fala e protege a chefe do executivo, mas a verdade prevalece, é um caminho árduo, não é fácil, mas é o melhor caminho, porque no final tem a verdade; Quando falamos de transparência, que os munícipes estão cansados de nos abordar, de mandar mensagem, precisando de um exame, de uma consulta, uma cirurgia, que ficam horas na fila para pegar uma simples senha, e quando voltam já tem milhares na sua frente. Porque colocaram encaixe, falaram com o vereador. Porque falaram com o secretário, com a prefeita. Quem diz que tem que ter um encaixe, é um médico, um especialista. Então, tem que ter transparência com a população. Mas aí acobertam e defendem a prefeita, esquecem da verdade. Quando a gente deparamos com uma família, uma mãe desesperada, dizendo que ouviu da chefe do executivo, depois de várias promessas, que vai gastar pouco dinheiro nessa exposição, para pagar a bolsa de estudo que estão atrasadas. Isso é brincadeira, por que no ano passado ela gastou R\$ 10.000,0000 (dez milhões) e não se preocupou com a bolsa de estudo. Agora ela quer inverter a situação. Quando você encontra com um amigo na rua, desesperado, porque sua mãe vai ter que fazer um exame de mamografia, mais infelizmente o nosso município não possui. Mas sua mãe precisa viajar e não pode, por ter outros problemas de saúde e não sabe o que fazer. No município bilionário, que já foi destinado várias verbas para compra de um mamógrafo, tem profissionais no nosso município e não pode contar. Olhe o desespero desse filho! Já destinamos



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

várias vezes essa verba para a chefe do Executivo fazer essa compra desse equipamento, mas ela prefere terceirizar, sabemos lá o porque? Lamentavelmente senhores, vimos aqui, esse plenário, na sua grande maioria, defender a todo tempo a chefe do Executivo, como eu falei aqui, dias atrás, quem mais sofre, quem mais está sendo agredido, não é a chefe do Executivo, como dizem. E a população, todos os dias, pela chefe do Executivo. Mas aqui no plenário, só prevalece a chefe do Executivo, só ela que é defendida, ela que é agredida. Quando o munícipe chega no limite, fala a verdade, faz um vídeo porque está desesperado, não tem o que mais fazer; o que comer; não tem uma esperança nesse Governo; ele está agredindo, ele está mentido. Será que alguns aqui sabem o que é acordar e não ter para onde ir, não ter como defender o direito da sua família? Não ter um emprego e pior, ter que humilhar para tentar conseguir alguma coisa, para um prefeito, para um vice-prefeito, para um vereador, secretário. Para conseguir alguma migalha, num município bilionário, que ele tanto contribuiu. É normal isso? E chegar em casa, assistir a sessão, e a maioria dos vereadores defender a chefe do Executivo, dizer que está tudo normal, que a cidade está andando, está evoluindo, diante de todos os casos, da realidade. Isso é normal? Então, vou falar mais uma vez, esse plenário aqui, na sua grande maioria, infelizmente, virou um puxadinho da prefeitura, mas como falei, a verdade prevalece, a verdade chega, e nós vereadora Alexandra! Vamos continuar defendendo os direitos do munícipe, lutando contra esse sistema. Esse sistema que zurpa o dinheiro da nossa população, e de cabeça erguida, sem arredar um centímetro. Porque quando fizemos o nosso juramento, fizemos para defender o povo, e recebemos para isso, e vamos fazer até o último dia desse plenário. Desejo a todos um excelente fim de tarde. Usou da palavra o vereador Ailson e mencionou que lhe perguntaram aqui, se o meu dia é excelente? É óbvio que é excelente, porque eu sou daquele, que sou grato a Deus, todos os dias pela oportunidade de estar vivo. Então, é óbvio que o meu dia é excelente, porque eu gosto muito de democracia, porque aqui tem umas falas de democracia, que são falas, que segundo sua ótica; falar do outro pode, mas quando estava no governo; a chibata comia. E a gente tem vídeo mostrando isso, de pessoas sendo obrigadas, inclusive de políticos sendo xingados em muro de prefeitura. Eu tento vencer a democracia, porque as pessoas aqui tem uma ótica de democracia diferente, como se a chibata, a gente não tinha vivenciado isso, nos prédios públicos, nas relações pessoais; então eu sou morador de Quissamã, e sei do que estou falando. Aqui foi falado agora, sobre verdades e mentiras; eu falo da Quissamã de verdade. É aquela que Caxias está sendo urbanizada, a Quissamã de verdade, é aquela que as nossas crianças nas salas de aulas, tem seu recurso



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

tecnológico; lousa digital, merenda de qualidade, professores nas salas de aula; a Quissamã de verdade, é aquela que tem ali em Barra do Furado, uma Capela Mortuária, que era o sonho da população pra sepultar os seus entes querido, que antes, estas pessoas tinham que transportar o falecido pra Santo Amaro ou São Martins. A Quissamã de verdade são esses programas sociais, onde a juventude teve a oportunidade do 1º emprego, com a carteira assinada, a Quissamã de verdade, é a Quissamã que tem o transporte universitário, tem acesso a diversas cidades; a Quissamã de verdade é aquela que cuida da gente nos programas sociais, a Quissamã de verdade, é a Quissamã que emprega os quissamaenses. Dizer que acredito muito que quem fez, as pessoas reconhece. Então, pra mim não tenho nenhuma dificuldade, ninguém nunca ouviu eu falar na Sessão, que tomara que o ex prefeito não venha! Porque eu acredito no trabalho e acredito que as pessoas tenham oportunidade de escolher. Vai escolher a Quissamã dos projetos sociais! Vai escolher a Quissamã que colocou luz de led na boa parte da cidade! Fez calçetamento em boa parte do interior. E eu não estou ganhando nada com isso. Então, eu tenho muita tranquilidade para dizer aquilo que acredito, uma educação de Quissamã, que tivemos mais de R\$ 132.000.000,00 (cento e trinta e dois milhões de reais) em 7 anos de governo. Nós temos mais de R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais) em programas sociais. Só quem é contemplado nesses projetos que sabem, o quanto isso é importante, quando chegam na ponta. A Quissamã da verdade, é a da educação, teve uma avaliação externa, feito por órgãos competente, e essa avaliação de nota 6, que reproduz em investimento na contratação de professores, no plano de cargos que estava parado, que no governo anteriores estagnou. Pararam com o plano de cargo, sem dar satisfação ao servidor. Isso é valorizar o profissional? É respeitar o profissional? Hoje nós temos plano de cargos, onde as nossas merendeiras estão sendo incluídas, os nossos auxiliares de creche estão sendo incluídos; essa é a Quissamã de verdade. A Quissamã de verdade é onde nós temos um hospital com uma maternidade de referência, isso ninguém vai tirar. Eu nunca fui um vereador de entregas! Eu fui sim! Mas entregar indicações, pra população solicitando melhorias na educação, nas escolas, melhorias nos bairros; eu faço isso com muita tranquilidade. Porém, dizer que esse governo não faz política pública? Isso é brincadeira. Dizer que já falamos de Marcelo Batista aqui, o Marcelo Batista é o homem do campo, é um trabalhador, impecável, e isso que está preocupando o pessoal, ele é ficha limpa. Em relação ao processo, foi que Marcelo não quis recorrer, quis pagar pra acabar com isso. Por hoje é só e uma boa tarde a todos. Fez uso palavra o vereador Fábio Castro e cumprimentou a todos, pedindo a Deus mais uma vez que continue abençoando a nossa cidade



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

de Quissamã nos dando sabedoria para poder legislar, em prol da população da melhor maneira possível. Gosto de iniciar minha pauta bem direta, porém tinha um sonho de sentar no Plenário e fazer realmente junto com os demais vereadores a função do vereador; que é fazer pontes para que as coisas aconteça na vida das pessoas, que projetos tornem realidade na vida das pessoas e que discutíssemos aqui, pautas que realmente viessem impactar na vida das pessoas como na agricultura e transporte. Mas como vocês acabaram de ouvir, a vereadora Alexandra Moreira, me cita como mentiroso, por que quando eu aponto um dedo para ela, eu aponto três para mim; realmente é verdade. Eu fico as vezes impactado com a eloquência que as pessoas se colocam no Plenário e que eles acusam os outros e esquecendo, que tem telhado de vidro. A vereadora quando fala que sou mentiroso, porque eu aponte um processo dela para o Ministério Público, eu quero olhar para vocês e quero que vocês confira, procure no Ministério Público e vê se eu estou mentindo. Quando ela fala, que o vice-prefeito que ela citou, tem processo para responder, ela esqueceu de falar do processo do Ministério Público, lido no Plenário quando ela tem que devolver junto com o marido, mais de setecentos mil reais (R\$700.000,00) de água imprópria para a população. Água imprópria e superfaturada, para poder atender a população. É disso que estou falando! Isso foi o Ministério Público que está notificando e apresentando essas ações que foram passados em vários jornais, foi publicado para todo o município, para todo o mundo vê; e vem dizer que isso é mentira minha. Quando eu falei da viagem; eu vou ler para vocês, porque fica melhor a gente lendo. Ato contínuo o vereador citou: Isso aqui, não sou eu que estou falando! Isso aqui é o MP, que investigou, investigou novamente e ele foi condenado a devolver o dinheiro e teve dano ao erário. Como quer apontar o dedo podre, como ela diz, que fica apontando o dedo, quando tem esse telhado de vidro, não só esse, como vários outros, quando você fala em montar uma empresa, com seus parentes, para poder superfaturas e vender água para a população, que nas comunidades mais distantes estão sem água precisando de carro-pipa para levar. Sabe porque isso? Por causa de ações como essas, que infelizmente a população passa o que está passando. E por outra hora você vê aqui, gritar, apontar o dedo, mas a prática infelizmente é isso que vocês estão vendo. E se você falar aqui de processo que eles tem para poder devolver dinheiro e responder, se vocês pesquisar no Google, você vai vê vários processos dessas ações. E quando o vereador Leone vem aqui bater no peito, rotar que fala a verdade, que é o cara, que é o puxadinho; não tem moral nenhuma para falar. Sabe porque que não tem moral? Porque aqui dentro da Câmara, juntos ele e a Mesa Diretora, já cansei de falar para vocês, tá aqui. Fizeram uma Sessão Solene



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

que gastaram duzentos e vinte mil reais (R\$220.000,00) num dia. A decoração, cinquenta e seis mil reais (R\$56.000,00). O som cinquenta e um mil e novecentos reais (R\$51.900,00). Comunicação visual quinze mil (R\$15.000,00). Buffet cinquenta e sete mil reais (R\$57.000,00). Fotos doze mil reais (R\$12.000,00). Fiz outra Sessão Solene, e na licitação convoquei as empresas dentro do correto, na concorrência de preço e saiu por sessenta mil reais (R\$60.000,00). Fiz uma dedetização aqui na Câmara; gastei, acho que três mil reais (R\$3.000,00) para fazer, se você for procurar o processo, ninguém acha. Isso são simulações que falar que custou setenta e oito mil reais (R\$78.000,00). Isso é bagunçar o dinheiro público, isso é fazer vista grossa quando vê o dinheiro público, sendo desviado; por que o dinheiro que vem para cá é o duodécimo, que é a porcentagem da arrecadação do município que vem para cuidar, que vem para poder comandar o Legislativo. Dizer que batem no peito, rota que a gente não vê o que está acontecendo lá em baixo, mas eles aqui dentro viram e não viram uma porção de coisas erradas que estão nem aí. Viagem para fora do município com destino errado. Carro nosso indo para São Paulo, tendo multa, em Itu e outras cidades que eu não sei o nome, para passar para vocês com foto da polícia federal, mostrando o nosso carro; mas ninguém sabe o que o nosso carro foi fazer na gestão deles. Falsificação de assinatura de diária. Um detalhe, na hora da viagem da vereadora para fora, na hora que teve que comprovar, ela falsificou o documento, para poder comprovar a viagem. Não fui eu que estou falando não, foi MP, está escrito. E aí vem agora falar que eu estou no mesmo pacote! Não, estou não vereadora. Dizer para vocês que onde eu passei, que foi na Secretaria de Transporte e hoje estou aqui, e a gente passando e a onde eu passo o que eu puder fazer, e são testemunhas são os servidores, a onde eu passo, vocês sabe que quando tem um mal gestor, que desvia o dinheiro público, os servidores não falam, mas eles veem e eu quero saber quem vai falar que eu desviei dinheiro, na secretaria de transporte e aqui na Câmara. Quem vai me acusar, que eu desviei em recurso aqui dessa Câmara. Mas o índice aqui é pesado e a população toda sabe. A vereadora servidora da Câmara recebe como vereadora e como servidora, mas em 2020 para melhorar o salário deles, onde o salário triplicou de 2020 para 2021, porque quem ganhava dois mil reais (R\$2.000,00), foi para seis mil (R\$6.000,00). Quem recebia três mil reais (R\$3.000,00), foi para nove mil reais (R\$9.000,00) e assim sucessivamente, onde alguns chegaram a vinte e cinco mil reais (R\$25.000,00), que já paguei aqui, mas quem fez a Lei foi a vereadora junto com os vereadores da época, que fizeram esta Lei para beneficiar a si próprio, isso para mim é bagunçar com o dinheiro público. Quer saber qual o servidor que grita aqui, que o servidor público está mau remunerado, quem teve o seu salário



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

triplicado, onde tem caso de até 5,6 vezes mais, isso é o que? É zelo com o dinheiro público? Meu amigo vamos ser coerentes e ter um pouco de caráter para poder falar, porque para falar tem que ter respaldo, tem que dar exemplo, infelizmente não é o que este vereador vê nesta Casa. Vê da boca para fora, mas, na prática, nos bastidores, infelizmente, a nossa política ainda tem muito para mudar. Enquanto Deus me permitir e der condições, por onde eu passar se a população me escolher, vou está lutando para combater tudo isso, como já lutei. Quando era época de eleição, tinha fila de carro no posto de gasolina, para colocar combustível com o dinheiro público e todo mundo é testemunho disso e hoje não temos mas isso, mas por que teve que mover uma ação, parar na polícia civil e fez denuncia. O vereador Fábio Castro, disse que não é de ficar no microfone gritando toda hora, faz uma ação e você que está gritando; sou de resolver o problema e trazer solução para o problema. Vejo muito grito e pouca ação; quando você vê mas ação e entrega, uma hora vou relatar detalhes por detalhes o que é os bastidores da política. Vocês não me veem o tempo todo gritando no microfone, por que sou mas de agir, de resolver o problema, porque esta falando é de dinheiro público. Por não constar mais nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente Fábio Castro da Costa, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretor

Quissamã, 04 de setembro de 2024.

Janderson Barreto Chagas
Primeiro secretário

Fábio Castro da Costa
Presidente